

CADERNO DE ENCARGOS

AQUISIÇÃO DE SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA (DIRECCIONAL) PARA A FREGUESIA DE VILARINHO DO BAIRRO E FREGUESIA DE SANGALHOS

(Nos termos do Código dos Contratos Públicos – CCP aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008 de 29 de Janeiro, alterado e republicado pelo
Decreto-Lei 111-B/2017, de 31 de Agosto)

Índice

1. OBJECTO
2. CONTRATO
3. PRAZO
4. OBRIGAÇÕES PRINCIPAIS DO FORNECEDOR
5. CONFORMIDADE E OPERACIONALIDADE DOS BENS
6. GARANTIA DE CONTINUIDADE DE FABRICO
7. OBJECTO DO DEVER DO SIGILO
8. PRAZO DO DEVER DE SIGILO
9. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
10. PENALIDADES CONTRATUAIS
11. FORÇA MAIOR
12. RESOLUÇÃO POR PARTE DA ENTIDADE ADJUDICANTE
13. FORO COMPETENTE
14. COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES
15. CONTAGEM DOS PRAZOS
16. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

1. OBJECTO

- 1.1. O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência de procedimento de ajuste directo, que tem por objecto a aquisição de sinalização rodoviária (direccional) para a Freguesia de Vilarinho do Bairro e Freguesia de Sangalhos, incluindo a respectiva montagem e aplicação no local definido no ponto 1.2 do presente caderno de encargos.
- 1.2. Pretende-se que seja apresentada proposta com todos os preços unitários e preço global, tendo em conta os bens identificados no ponto 1.4. e fichas técnicas que se juntam em anexo ao presente documento, e considerando que o material terá de ser aplicado na rotunda da EM334, junto à Cooperativa de Vilarinho do Bairro.
- 1.3. O preço base do concurso é de **6.218,25 €** (seis mil duzentos e dezoito euros e vinte e cinco cêntimos), acrescido do IVA à taxa legal em vigor.
- 1.4. Características dos bens a fornecer e respectivas especificações técnicas:

Material	Quantidade
Freguesia de Vilarinho do Bairro	
<i>Fornecimento, transporte e aplicação de sinais de direcção e caixa de alumínio com 154x34cm, espessura 11,5cm, sem iluminação refletorizada com tela D.G. Nivel III; com poste D=114, em alumínio estriado com 2,30m base de fixação e chumbadores:</i>	
Conjunto de sinalização direccional com 5 caixas face simples (poste 1 e Poste 2)	2,00
Conjunto de sinalização direccional com 4 caixas face simples (poste 3)	1,00
Conjunto de sinalização direccional com 3 caixas face simples (poste 4)	1,00
Freguesia de Sangalhos	
Fornecimento, transporte e aplicação de sinal de inicio de localidade "FOGUEIRA" - 100x45cm com tela EG Nivel I - 7 anos	1,00

2. CONTRATO

- 2.1. O contrato é composto pelo respectivo clausulado contratual e os seus respectivos anexos.
- 2.2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
- 2.2.1. Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo Órgão competente para a decisão de contratar;
- 2.2.2. Os esclarecimentos e as rectificações relativas ao caderno de encargos;
- 2.2.3. O presente caderno de encargos;
- 2.2.4. A proposta adjudicada;
- 2.2.5. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
- 2.3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respectiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

()

2.4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2.2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101º desse mesmo diploma legal.

2.5. O presente procedimento não se encontra sujeito ao visto do Tribunal de Contas.

3. PRAZO

3.1. O contrato que vier a ser elaborado na sequência do presente procedimento, entra em vigor na data da sua assinatura e mantém-se em vigor pelo período de 30 dias.

4. OBRIGAÇÕES PRINCIPAIS DO FORNECEDOR

4.1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o fornecedor as seguintes obrigações principais:

4.2. Obrigação de fornecer os bens identificados na proposta, com aviso prévio dos serviços da Câmara Municipal de Anadia;

4.3. Obrigação de garantia dos bens.

5. CONFORMIDADE E OPERACIONALIDADE DOS BENS

5.1. O fornecedor obriga-se a entregar ao Município de Anadia os bens objecto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos neste caderno de encargos e referenciadas nas especificações inscritas no ponto 1.4.

5.2. O material objecto do contrato deve ser fornecido em perfeitas condições de ser utilizado para os fins a que se destina e dotado de todas as condições e características necessárias à sua aplicação.

5.3. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspectos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens.

5.4. O fornecedor é responsável perante o Município de Anadia por qualquer defeito ou discrepância do material objecto do contrato que exista no momento em que o material lhe é entregue.

6. GARANTIA DE CONTINUIDADE DE FABRICO

6.1. O fornecedor deve assegurar a continuidade do fabrico e do fornecimento do material, objecto do contrato pelo prazo estabelecido no ponto 3.1 do presente caderno de encargos a contar da data da assinatura do contrato.

7. OBJECTO DO DEVER DE SIGILO

7.1. O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Anadia, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

- ()
- 7.2.** A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objecto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado directa e exclusivamente à execução do contrato.
- 7.3.** Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respectiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

8. PRAZO DO DEVER DE SIGILO

- 8.1.** O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao momento da adjudicação do processo, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à protecção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas colectivas.

9. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 9.1.** As quantias devidas pelo Município de Anadia, nos termos da(s) cláusula(s) anterior(es), deve(m) ser paga(s) no prazo de 60 (sessenta) dias, nos termos do n.º 4 do artigo 299, Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, designado por CCP, e rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 18-A/2008, de 28 de Março, alterado pela Lei n.º 03/2010 de 27 de Abril, após a recepção pelo Município de Anadia das respectivas facturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respectiva.
- 9.2.** O Município Anadia deduzirá nos pagamentos a fazer ao adjudicatário, as seguintes importâncias:
- 9.2.1.** As importâncias necessárias à liquidação das multas que lhe tenham sido aplicadas, nos termos deste caderno de encargos;
- 9.2.2.** Todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.
- 9.3.** Para os efeitos dos números anteriores, a obrigação considera-se vencida com a entrega do material objecto do contrato.
- 9.4.** Em caso de discordância por parte do Município de Anadia, quanto aos valores indicados nas facturas, deve este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respectivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova factura corrigida.

10. PENALIDADES CONTRATUAIS

- 10.1.** Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Anadia pode exigir do fornecedor o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
- 10.1.1.** Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos bens objecto do contrato, até 5% do preço contratual;
- 10.2.** Em caso de resolução do contrato por incumprimento do fornecedor, o Município de Anadia, pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 30%.

- ()
- 10.3.** Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo fornecedor ao abrigo do ponto 10.1.1, relativamente aos materiais objecto do contrato cujo atraso na entrega tenha determinado a respectiva resolução.
- 10.4.** Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Anadia tem em conta, nomeadamente, a duração da infracção, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do fornecedor e as consequências do incumprimento.
- 10.5.** O Município de Anadia pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
- 10.6.** As penas pecuniárias previstas no presente ponto não obstam a que o Município de Anadia exija uma indemnização pelo dano excedente.

11. FORÇA MAIOR

- 11.1.** Não podem ser impostas penalidades ao fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respectiva realização, alheias à vontade da parte afectada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
- 11.2.** Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, actos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
- 11.3.** Não constituem força maior, designadamente:
- 11.3.1.** Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do fornecedor, na parte em que intervenham;
 - 11.3.2.** Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do fornecedor ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - 11.3.3.** Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo fornecedor de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
 - 11.3.4.** Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo fornecedor de normas legais;
 - 11.3.5.** Incêndios ou inundações com origem nas instalações do fornecedor cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - 11.3.6.** Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do fornecedor não devidas a sabotagem;
 - 11.3.7.** Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
- 11.4.** A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
- 11.5.** A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afectadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

12. RESOLUÇÃO POR PARTE DA ENTIDADE ADJUDICANTE

()

12.1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o Município de Anadia pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o fornecedor violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:

12.1.1. Atraso, total ou parcial, na entrega dos bens objecto do contrato superior a oito (8) dias ou declaração escrita do fornecedor de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo;

12.2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao fornecedor e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo Município de Anadia.

13. FORO COMPETENTE

13.1. Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, com expressa renúncia a qualquer outro.

14. COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES

14.1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.

14.2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

15. CONTAGEM DOS PRAZOS

15.1. Os prazos previstos para efeitos do presente processo de concurso contam-se de acordo com o artigo 470º e 471º do Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

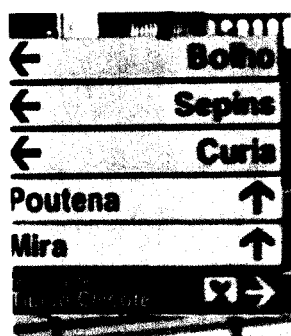
16. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

16.1. O contrato é regulado pela legislação portuguesa, nomeadamente pelo Código dos Contratos Públicos (CCP), na sua actual redacção.

ANEXO A: Esquema indicativo de cada um dos postes descritos no ponto 1.4 do presente caderno de encargos



Sinais de direcção
J3a - Indicação de âmbito urbano
 Dec. Ret. n.º 60-A/2019 <http://www.ansr.pt>



J3a - Indicação de âmbito urbano
Dec. Ret. n.º 60-A/2019 <http://www.dnscpt>

J3a - Indicação de âmbito urbano
Dec. Ret. n.º 60-A/2019 <http://www.ans.pt>

Technical drawing of a vertical road signpost with four directional signs. The signs are:

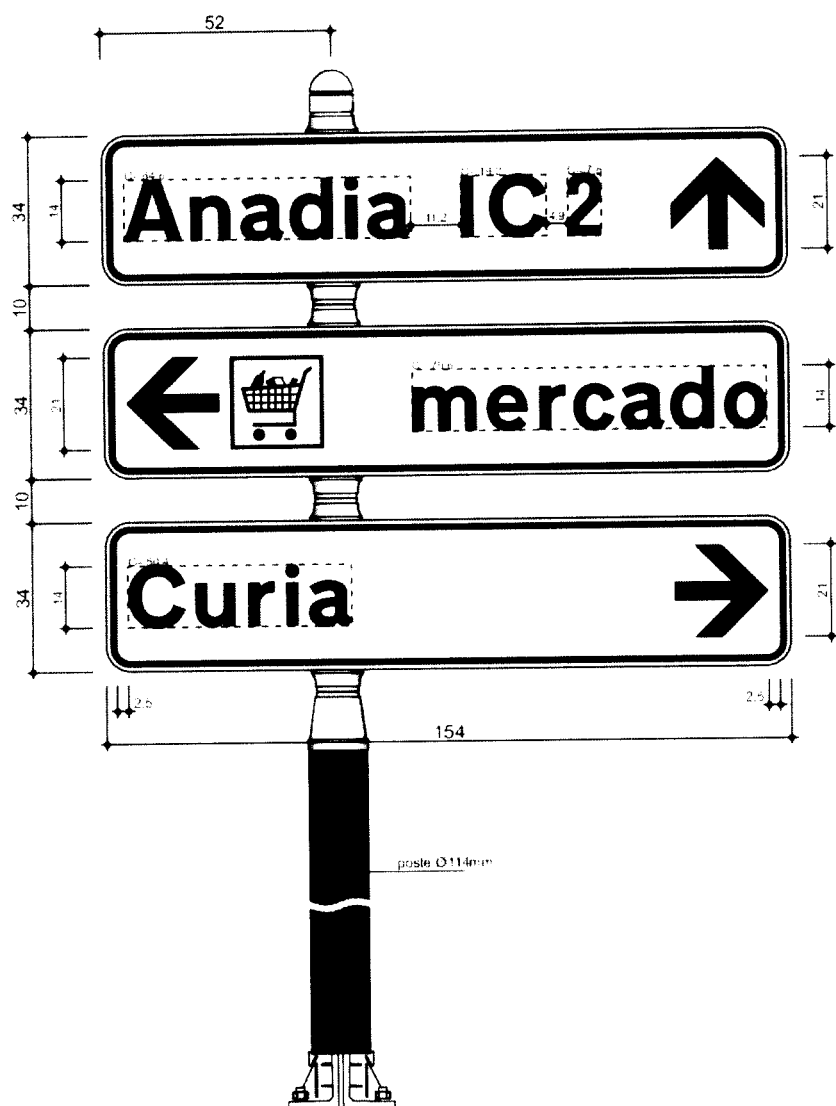
- Curia** (Upward arrow)
- Mogofores** (Leftward arrow)
- Anadia IC2** (Leftward arrow)
- Bolho / Sepins** (Rightward arrow)

Dimensions (mm):

- Sign width: 52
- Sign height: 34
- Sign spacing: 10
- Post diameter: $\varnothing 114$
- Post width: 154
- Post height: 20

Sinais de direcção
J3a - Indicação de âmbito urbano
 Dec. Rel. n.º 60-A/2019 <http://www.ansr.pt>

Poste 4



Sinais de identificação de localidade

N1a - Início de localidade (vel. 40 - 60 km/h)

N2a - Fim de localidade

Dec. Ret. n.º 60-A/2019 <http://www.ansp.pt>

N1a
1 unidade

